



## EDITORIAL

**C**aros profissionais das áreas da engenharia e da arquitetura.

É com imensa satisfação que apresentamos nosso informativo da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de São Caetano do Sul.

Um espaço livre para todos os profissionais associados que desejarem expor suas ideias sobre qualquer assunto.

Em 2012 completamos dez anos de existência e, neste último mês de janeiro, dois anos de funcionamento da unidade operacional do CREA em São Caetano do Sul.

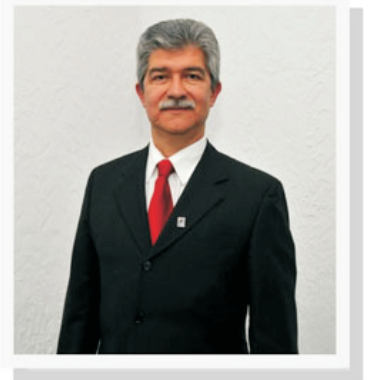
Já possuímos representantes nos Conselhos Municipais, Conselho Estadual, Federação Estadual e Federação brasileira. Mensalmente ocorrem reuniões de inspetores de São Caetano do Sul, devidamente credenciados junto ao CREA para propor fiscalizações específicas na cidade.

Mas nosso sonho vai mais longe. Precisamos que a engenharia e a arquitetura nacionais ocupem seu verdadeiro espaço na vida pública deste país, evitando-se assim, os acidentes que vêm ocorrendo, como o recente incêndio no estado do Rio Grande do Sul, com mais de duzentas mortes. Tecnologia há,

e os profissionais sabem como aplicá-la.

Convido você, engenheiro e arquiteto, a se associar, e participar conosco desta empreitada de valorização profissional.

Contamos com sua participação!



Engº Civil Luiz E. Trindade  
Presidente

## UNIDADE OPERACIONAL DO CREA (UOP)

Nesta UOP, os Profissionais e Empresas ligados ao CREA-SP, podem solicitar, por exemplo, serviços como: Registros, Boletos e Certidões.

Localizada na Rua Roma 63 no Bairro Osvaldo Cruz, próximo à Avenida Visconde de Inhaúma, junto à sede da Associação.

A UOP conta com estacionamento particular e conveniado, facilidades como Bancos e Lotéricas, próximos a sua localização, o que contribui para que o usuário-Cliente realize os pagamentos de suas taxas e despesas.

A AEASCS, convida todos os Profissionais e Empresas da área de Engenharia a conhecerem mais de perto este trabalho, para que assim estreitem os laços que os unem na busca de seus ideais.



### ART

Não deixe de preencher a sua ART, anotação de responsabilidade técnica, instituída pela lei Federal 6496/1977 e regulamentada pela resolução 1025/2009, do CONFEA".

## PISOS VINILICOS (PVC)

Os pisos vinílicos, bastante difundidos na Europa e EUA atualmente estão sendo especificados por Arquitetos e Engenheiros brasileiros devido sua versatilidade e grande variedade de padronagens e cores, inclusive por permitirem a execução de desenhos e por estarem voltados à questão da sustentabilidades, já que permitem uma obra rápida e limpa.

Estão disponíveis no mercado no formato de mantas (rolos), placas e réguas (tipo amadeiradas), muito utilizado em hospitais, escolas, comércios, escritórios, começam a ganhar terreno, também, na área residencial.

Possuem boa absorção acústica quanto a impacto no piso, excelente conforto térmico e de fácil limpeza e manutenção, bastando pano úmido e sabão neutro.

Os pisos vinílicos em mantas são apresentados em média com 2 metros de largura e comprimentos que variam entre 20 a 25 metros e por não haver praticamente



emendas ou rejuntas, uma vez que as mantas são vulcanizadas umas nas outras são muito utilizados na área da saúde já que evitam a concentração de sujeiras e consequentemente a proliferação de fungos e bactérias; além disto, muitas mantas apresentam tratamento bacteriostático em sua constituição.

Os pisos vinílicos em placas, variam de 30x30cm, 50x50cm e 60x60cm, com espessuras que variam de 2 a 5 mm, dependendo de sua utilização. Já as réguas vinílicas possuem padrão madeira e estão em alta no mercado, tanto as de uso comercial, como

as de uso estritamente residencial, pela questão da sustentabilidade, já que são constituídas de PVC reciclado e reciclável, filme com impressão de desenhos que possuem características naturais da madeira, como veios e nós, muitos apresentando ranhuras e aspectos rústicos da madeira, dando um ar natural ao ambiente.

Os pisos vinílicos recebem em sua superfície camadas de poliuretano puro, que dão total proteção ao piso, tornando-os, dependendo da espessura desta camada, em pisos de altíssimo tráfego.

Arqt<sup>a</sup> Marcia Sanches

DS4 Pisos e  
Revestimentos Ltda.

[www.ds4pisos.com.br](http://www.ds4pisos.com.br)

## VANTAGENS DO PISO VINILICO

Pode ser instalado sobre piso cerâmico, granito, mármore, granilite, exceto sobre madeira. Dependendo do local e da área, sua instalação pode ser feita em um final de semana, favorecendo uma obra rápida e limpa,

É bastante indicado para locais com pessoas alérgicas, já que não retém poeiras, pêlos ou ácaros. Devido

## SEJA UM ASSOCIADO

### FAÇA SEU CADASTRO!

Tel (11) 4231-2310 ou por e-mail:  
[aeascs@gmail.com](mailto:aeascs@gmail.com)—[www.aeascs.com.br](http://www.aeascs.com.br)



**Valorizando o  
Profissional**

[www.aeascs.com.br](http://www.aeascs.com.br)

Importante! "Não deixe de preencher a sua ART, anotação de responsabilidade técnica, instituída pela lei federal nº 6496/1977 e regulamentada pela resolução 1025/2009, do CONFEA".

Na ART escreva: Associação dos Engenheiros e Arquitetos de São Caetano do Sul. Dessa forma você estará contribuindo com a AEASCS.

**Fortaleça a sua Associação!**

# O BHC E A SACOLA PLÁSTICA

## O BHC E A SACOLA PLÁSTICA

Até 1946 a humanidade procurava cuidar dos problemas ocasionados pelos insetos, tanto na agricultura como nas doenças endêmicas, aplicando inseticidas e outros produtos primários como mercúrio, enxofre, arsênio, tabaco, cal, fogo, etc..., com pouca eficiência, ou de difícil aplicação, mas era o que existia.

A partir desse ano, com a descoberta do uso do BHC como inseticida e acaricida, e juntamente com o DDT, inseticidas ditos de primeira geração, foi possível combater diversas doenças e parasitas que prejudicavam tanto a agricultura como a saúde humana, como a febre amarela, tifo, malária, doença de chagas, e outras. Na agricultura foram "O Salvador da Lavoura", sendo utilizados nas culturas de café, cacau, citrus, e todas as demais culturas que tinham problemas com insetos.

O sucesso do uso do BHC foi até a década de 1970, quando, foram observados efeitos danosos ao organismo humano e



alternativa que tivemos para substituir o uso do BHC e demais inseticidas clorados.

Assim, poderíamos pensar em implementar as seguintes ações:

- utilizarmos sacolas plásticas mais resistentes que permitam a reutilização dessas sacolas;

- campanhas educacionais para reduzirmos o uso dessas sacolas; e

ao meio ambiente, e devido a descoberta de produtos menos nocivos ao homem e a cadeia alimentar, inicialmente os carba-



matos, os organofosforados e finalmente o piretróides, a fabricação e comercialização dos inseticidas BHC, DDT e demais clorados, foi proibida.

Essa proibição só foi possível porque descobriram inseticidas menos prejudiciais, caso contrário, estaríamos ainda utili-



- a cremação de todo o lixo urbano.

É inadmissível que em pleno século XXI o lixo urbano seja colocado em lixões a céu aberto ou não, mas que vem ocupar áreas que poderiam ter um uso melhor, nem que fosse apenas como área de reserva ambiental.

A cremação do lixo urbano é imperativa, condições técnicas existem, o que falta é vontade política dos nossos governantes.

zando o BHC e demais clorados, pois dizem que sem eles, tanto a produção de alimentos como o combate a doenças transmitidas pelos insetos seria inócuo.

Hoje estamos vivendo um problema que por certo estão buscando uma solução que deixa muito a desejar: **a proibição da fabricação e uso das sacolas plásticas.** O mundo mudou e o uso das sacolas plásticas foi agregado ao nosso dia a dia. Além delas serem usadas para o transporte de mercadorias, normalmente antes do seu descarte são usadas na embalagem do lixo doméstico, inclusive teve esse uso incentivado pelo poder público: **os municípios devem embalar o lixo em sacolas plásticas e colocá-lo nas lixeiras para serem coletados pelo serviço de coleta de lixo.**

Estão transformando a sacola plástica na **Geni do meio ambiente**, esquecendo-se que em vez de eliminá-la, pois é de grande utilidade no nosso dia a dia, devemos procurar soluções menos radicais, pois a curto prazo não vislumbramos



Juarez Rebelo da  
Silva

Eng<sup>o</sup>. Agrônomo

CONSELHO  
DE ARQUITETURA  
E URBANISMO CAU

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR e os Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal – CAU/UF foram criados com a Lei nº 12.378 de 31 de dezembro de 2010, que regulamenta o exercício da Arquitetura e Urbanismo no país.

Autarquias dotadas de personalidade jurídica de direito público, o CAU possui a função de "orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional, bem como pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da arquitetura e urbanismo" (§ 1º do Art. 24º da Lei 12.378/2010).

# Manual da nova ART

Serve para orientar os profissionais quanto ao preenchimento da nova ART INSTITUIDA PELA LEI FEDERAL Nº 6496/1977 E REGULAMENTADA PELA RESOLUÇÃO 1025/2009, DO CONFEA, e está disponível no Sistema CREA-NET. O Crea-SP disponibiliza os manuais de acordo com o tipo de ART a ser trabalhada:

## MÚLTIPLA

A ART Múltipla é que substitui o registro de diversas ARTs específicas, no caso de execução de obras ou prestação de serviços de rotina, deve ser registrada até o décimo dia útil do mês subsequente ao contrato ou ao desenvolvimento da atividade técnica, de acordo com as informações constantes do contrato firmado entre as partes.

## DESEMPENHO DE CARGO OU FUNÇÃO

A ART de cargo ou função relativa ao vínculo contratual do profissional com a pessoa jurídica para desempenho de cargo ou função técnica deve ser registrada após a assinatura do contrato ou da publicação do ato administrativo de nomeação ou designação, de acordo com as informações constantes do documento comprobatório em qualquer nível hierárquico, de acordo com as



# CREA-SP

atribuições definidas no respectivo contrato de trabalho, social, plano de carreira, ou plano de cargos e salários.

## OBRA OU SERVIÇO

A ART relativa à execução de obra ou à prestação de serviço, objeto de contrato único, deve ser registrada antes do início da respectiva atividade técnica, de acordo com as informações constantes do contrato firmado entre as partes. Relativa à execução de obras ou prestação de serviços inerentes às profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea.

Fonte:

[http://www.creasp.org.br/profissionais/preenchimentos\\_art/manual\\_nova\\_art](http://www.creasp.org.br/profissionais/preenchimentos_art/manual_nova_art)

## ENTIDADE DE CLASSE

Ao preencher a ART indique a nossa entidade de classe, para que possamos continuar a desenvolver ações para o aperfeiçoamento técnico e cultural dos profissionais diplomados nas profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea.



**CREA-SP**

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agrimensura de São Paulo

Rua Roma, 63  
B. Osvaldo Cruz  
SCS - CEP: 09571-220  
Tel: (11) 4231-9431

## Eventos

**CELEBRAÇÃO AO BIÊNIO DA INSTALAÇÃO DA UNIDADE OPERACIONAL DO CREA—UOP em SÃO CAETANO DO SUL. Data: 26/01/2013**



Associação dos Engenheiros e Arquitetos de São Caetano do Sul

AEASCS Associação dos Engenheiros e Arquitetos de São Caetano do Sul—SP

R. Roma, 61— B. Osvaldo Cruz—São Caetano do Sul—CEP: 09571-220

Tel: (11) 4231-2310

E-mail: aeascs@gmail.com

